

Medicina Veterinária

Levantamento retrospectivo da casuística de doenças de tratamento cirúrgico em pequenos animais do Hospital Veterinário da UFLA

Paola Fonseca de Almeida - Acadêmica do 11º período de Medicina Veterinária, FZMV/UFLA/Lavras/MG, bolsista PIBIC/CNPq ? paola.almeida@estudante.ufla.br

Mariana Maturano - Acadêmica do 10º período do Curso de Medicina Veterinária, FZMV/UFLA/Lavras/MG ? mariana.maturano@estudante.ufla.br

Cinthia Silveira Marques - Acadêmica do 10º período do Curso de Medicina Veterinária, FZMV/UFLA/Lavras/MG ? cinthia.marques@estudante.ufla.br

Rogério Magno Do Vale Barroso - Professor Adjunto ? Setor de Clínica Cirúrgica de Pequenos Animais, FZMV/UFLA/Lavras/MG ? barroso@ufla.br - Orientador(a)

Resumo

O levantamento retrospectivo ocorre mediante coleta dos dados sobre exposição e efeito previamente ao estudo. Compreender a casuística do HVUFLA é uma importante ferramenta de gestão clínica e gerencial, garantindo o reconhecimento das principais doenças atendidas. O presente trabalho teve como objetivo classificar as doenças de tratamento cirúrgico no HVUFLA no período de 2018 a 2020, juntamente ao intervalo de julho a dezembro de 2022, agrupando-as por categorias. Foi realizado um estudo retrospectivo das cirurgias em pequenos animais por meio de uma análise das fichas clínicas dos pacientes atendidos no HVUFLA. Os procedimentos cirúrgicos foram classificados de acordo com os sistemas em cirurgias de tecidos moles, que envolvem pele e anexos, paratopias, digestório, reprodutivo, urinário, oftalmológico, odontológico e oncológico, em cirurgias ortopédicas e de castração. Além disso, dados foram coletados sobre a idade, sexo, raça e localidade de moradia dos pacientes e organizados em uma planilha do Microsoft Office Excel® de modo a permitir uma posterior análise em gráficos e tabelas. No período do estudo foram realizados 940 procedimentos cirúrgicos em animais de companhia, sendo 86% na espécie canina. Quanto à relação entre machos e fêmeas, em ambas as espécies, as fêmeas representaram maioria dos atendimentos, sendo 65% de cadelas e 63% de gatas, aproximadamente. Sobre a idade dos animais atendidos, a maior parte das cirurgias ocorreu em cães e gatos entre 1 e 5 anos (35,3%). Além disso, 55% dos animais eram sem raça definida. Ao longo do período do estudo, foram realizados cerca de 70 procedimentos diferentes. As castrações foram as cirurgias mais frequentes (31,1%). Já entre os procedimentos não eletivos, as cirurgias ortopédicas foram mais comuns (16,8%), seguidas das reprodutivas (14,6%) e oncológicas (10,3%). Destes, a ovariosterectomia terapêutica, a mastectomia e a osteossíntese foram as cirurgias mais comuns, nesta ordem. Quanto aos bairros de Lavras, as cirurgias foram realizadas em animais com residência em mais de 60 bairros diferentes. No entanto, não foi possível encontrar uma correlação entre os tipos de afecções cirúrgicas e a residência dos cães e gatos. Conclui-se que estudos retrospectivos podem ser muito úteis no planejamento e gestão em saúde. Reconhecer as afecções cirúrgicas mais importantes permite melhor distribuição de investimentos, planejamento de recursos e preparação direcionada por parte dos veterinários.

Palavras-Chave: Estudo retrospectivo, cirurgia, pequenos animais.

Instituição de Fomento: CNPq

Link do pitch: https://youtu.be/uee-7_FbgMw